

1

3

# ATA DA QUADRINGENTÉSIMA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

4 5

6 Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, foi realizada, na sala de reuniões da Reitoria, às 14 horas e 10 minutos, a quadringentésima nonagésima primeira 7 8 reunião ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense 9 Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes conselheiros: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.ª Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-10 Reitora; Prof.<sup>a</sup> Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. 11 12 Olney Vieira da Motta - Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.ª Kátia Valevski Sales Fernandes - Diretora do CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira - Diretor 13 do CCT; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Prof. Marcelo Carlos 14 Gantos - Diretor do CCH; Sr.ª Patrícia Gonçalves Magalhães - Diretora Geral de 15 Administração. Compareceram como convidados: Prof. Raul Ernesto Lopes Palacio -16 Chefe de Gabinete: Sr.ª Maria Beatriz Pessanha Boeschenstein – Secretária Geral; Sr. 17 Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Diretor da Prefeitura da UENF; Prof. Manuel Antônio 18 Molina Palma - Diretor da Agência de Inovação; Sr. André Rangel Matos - Diretor de 19 Informação e Comunicação; Prof.ª Helena Kiyomi Hokamura – Chefe do Hospital 20 Veterinário; Sr. Pedro Alves Cabral Filho – Cerimonialista da UENF; Sr.ª Daliane da Mata 21 Almeida - Secretária ad hoc. Tratou-se da seguinte pauta: 1- Colação de grau; 2-22 Aprovação das atas da 489ª e da 490ª reuniões; 3- Informes; 4- Regime de trabalho na 23 24 Universidade (atribuições dos cargos); 5- Convocação do Conselho Universitário (Regimento Interno DGA; Regimento Interno do Hospital Veterinário; Plano de 25 26 desenvolvimento - PDI); 6- Colégio Agrícola; 7- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA (indicação de nomes); 8- Assuntos diversos. Passando ao item 1, foi 27 realizada a colação de grau do seguinte formando: João Vítor Marinho da Costa Neves -28 29 Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo. O Prof. Luis Passoni disse que era com muita alegria que a Instituição estava realizando mais uma colação de grau. 30 Lamentou o fato do formando não poder esperar a cerimônia de colação de grau com 31 toda a comunidade, mas ressaltou que a antecipação se dava por uma boa causa. Disse 32 que a Universidade se orgulhava em saber que os alunos egressos, na sua totalidade, 33 sempre conseguem uma boa colocação, seja seguindo na carreira acadêmica ou na 34 iniciativa privada. Disse, ainda, que isto era um sinal da formação sólida que a nossa 35 Instituição consegue oferecer aos estudantes, apesar de todas as dificuldades 36 enfrentadas ao longo dos anos. Desejou ao aluno responsabilidade e solidariedade na 37 vida profissional. Passando ao item 2, foi relatado pela secretária "ad hoc", que houve 38 problemas quanto ao recebimento, por e-mail, das retificações às minutas das atas. O 39 40 Prof. Luis Passoni transferiu a apreciação das mesmas para a próxima reunião. Passando ao item 3, a Prof.<sup>a</sup> Rosana informou que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-41 Graduação - PROPPG encaminhou aos Diretores de Centro o resultado do Edital de 42 43 Apoio às Universidades Estaduais. Divulgou um resultado parcial dos seguintes editais: Infraestrutura de Pesquisa; APQ1; Apoio às Universidades Estaduais e Apoio 44



Emergencial aos Programas de Pós-Graduação, que tiveram seus resultados liberados 45 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, em 46 dezembro. Disse que o total de recursos que conseguimos captar foi de seis milhões e 47 quarenta e nove mil reais, mas ressaltou que o quantitativo informado ainda sofrerá um 48 pequeno aumento, pois alguns dados que não passaram pela PROPPG ainda estão 49 sendo consolidados. Solicitou aos Diretores de Centro que disponibilizassem os dados 50 fornecidos para os Chefes de Laboratório. O Prof. Luis Passoni deu os seguintes 51 52 informes: i) recebemos a visita do deputado Geraldo Pudim, na semana passada, na 53 Casa de Cultura Villa Maria. Foi uma reunião muito boa que aumentou a nossa convicção 54 de que realmente haverá a transferência dos servidores da Fundação Estadual do Norte Fluminense - FENORTE para a UENF. Talvez haja uma diminuição do número de 55 servidores que virão para a Universidade, já que a intenção do deputado é propor uma 56 emenda que permitirá ao servidor da FENORTE escolher para qual órgão do Estado 57 gostaria de ser transferido. O **Prof. Rodrigo** perguntou se os cargos de confiança seriam 58 diminuídos ou extintos. O Prof. Luis Passoni disse que num primeiro momento a 59 intenção do Estado é de se fazer a extinção, mas que estamos argumentando na 60 tentativa de, junto ao deputado Geraldo Pudim, conseguir pelo menos quatorze cargos, 61 sendo a maioria de baixo valor; ii) estamos no último dia de matrícula. O processo da 62 matrícula está funcionando muito bem, estamos conseguindo realizá-las apenas com os 63 nossos servidores, sem a necessidade, por exemplo, de contratação de assistentes 64 sociais para fazer a triagem dos alunos cotistas. Até a data anterior a esta reunião haviam 65 sido preenchidas 252 vagas das 500 disponibilizadas. O Prof. Olney ressaltou que os 66 trabalhos para a realização das matrículas se estenderam até às 21h do dia anterior. 67 68 Relatou que os funcionários da Agência do Banco Bradesco, localizada no campus da 69 Universidade, estão sendo bastante colaborativos e compreensivos, pois, para atender as 70 aberturas de contas dos alunos cotistas, estenderam seu horário de funcionamento até às 71 21h. O Prof. Luis Passoni agradeceu a colaboração de todos, principalmente a dos 72 servidores cedidos pelos Centros que foram fundamentais para a realização de todo o 73 processo de matrícula; iii) no sábado passado tivemos a aula inaugural do CEDERJ. O 74 Prof. Raul disse que houve representação em quase todos os polos do CEDERJ e que 75 ele e a Prof.<sup>a</sup> Marina estiveram presentes no polo de São Fidélis. Disse, ainda, que houve um número significativo de estudantes e que foi um encontro muito produtivo. O Prof. 76 Marcelo Gantos perguntou quem estava responsável pelo CEDERJ na UENF. O Prof. 77 Luis Passoni disse que era o Prof. Marcelo Shoey Oliveira Massunaga. O Prof. Marcelo 78 Gantos perguntou quais eram os coordenadores. O Prof. Luis Passoni disse que os 79 coordenadores continuavam os mesmos, com exceção apenas do Prof. João Carlos de 80 Aquino Almeida que foi substituído pela Prof.<sup>a</sup> Marílvia Dansa A. Petretski. Disse, ainda, 81 que a estrutura do CEDERJ coloca como atribuição do Reitor a indicação dos 82 coordenadores de curso, mas que estamos trabalhando para trazer os cursos do 83 CEDERJ também para o nosso regimento. Relatou que a intenção é que as mesmas 84 regras vigentes para os cursos presenciais da UENF também sejam reproduzidas nos 85 cursos à distância pelo CEDERJ. O Prof. Marcelo Gantos perguntou se o Plano 86 87 Nacional de Professores da Educação Básica – PARFOR estava na mesma situação com relação à escolha do coordenador. O Prof. Luis Passoni disse que a Reitoria ainda não 88



89 havia se debruçado nesta questão. O Prof. Marcelo Gantos perguntou quem estava coordenando o PARFOR. A Prof.ª Teresa disse que a coordenação do PARFOR está 90 sendo feita pela Prof.ª Glauca Torres Aragon. O Prof. Marcelo Gantos disse que há uma 91 reinvindicação do Centro de Ciências do Homem - CCH para que a responsabilidade 92 pela escolha da coordenação seja do Centro. O Prof. Luis Passoni considerou a 93 94 reivindicação pertinente. Comunicou que iria se ausentar, por alguns instantes, e passou a condução da reunião à Vice-Reitora. A Prof.ª Teresa relatou que a Reitoria tem 95 96 recebido algumas demandas referentes à permissão de uso do Restaurante Universitário 97 para alunos, de outras universidades, que estão trabalhando em pesquisas com um de 98 nossos professores. Disse que devido a estas demandas fizemos uma pesquisa em outras universidades e chegamos à proposta de criação de uma "categoria especial", que 99 100 abrangeria: pós-doutorando; aluno especial (matriculado em disciplina isolada de graduação ou pós-graduação ou curso de especialização de curta duração (até seis 101 meses), aperfeicoamento e extensão universitária, onde R\$ 4.00 (quatro reais) seria o 102 valor cobrado por cada refeição. O Prof. Rodrigo perguntou se professores visitantes, 103 que atuam na Universidade, mesmo sem Bolsa, poderiam pagar o valor de R\$6,00 (seis 104 105 reais). A **Prof.ª Teresa** esclareceu que para que o visitante tenha direito a refeição no 106 valor de R\$ 6,00 (seis reais), basta que o docente responsável comunique à administração do restaurante. A Prof.ª Teresa complementou que a "categoria especial" 107 108 estendia-se também aos estagiários de convênio externo; alunos de segundo grau de 109 excursões de escolas públicas; usuário vinculado a projetos especiais desenvolvidos pela UENF; alunos de outras universidades envolvidas em atividades e projetos na UENF; 110 participantes de cursos de verão/inverno/workshop e outros. O **Prof. Olney** perguntou se 111 112 os alunos das escolas públicas, que fazem estágio na UENF, seriam considerados como "estagiários de convênio externo". A Prof.ª Teresa disse que não. O Prof. Marcelo 113 114 Gantos disse entender a observação do Prof. Olney porque nós temos um contingente de alunos da Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC, por exemplo, que vem à 115 116 Universidade cumprir tarefas de apoio. Disse que seria bom se eles pudessem ser 117 incorporados a esta categoria. O Prof. Raul explicou que a Universidade não tem recurso suficiente para tal. Disse que a Instituição está abrindo precedentes para esta "categoria 118 especial" porque acredita que a demanda não será muito grande. A Prof.ª Teresa 119 perguntou aos membros se estavam de acordo com a implantação da nova categoria 120 para o uso do Restaurante Universitário. O Colegiado foi favorável à implantação da 121 nova categoria para o uso do Restaurante Universitário. Passando ao item 4, que trata do 122 Regime de Trabalho na Universidade – atribuições dos cargos, a **Prof.**<sup>a</sup> **Teresa** disse que 123 este era um tempo bom para renovarmos e lembrarmos os nossos compromissos, nossas 124 obrigações de direito na Universidade. Apresentou o Decreto 25.538/99, que dispõe sobre 125 a jornada de trabalho dos servidores públicos do Estado. Leu o Artigo 1º, que trata do 126 regime de trabalho de quarenta horas e o Artigo 2º, que dispõe sobre a afixação, no 127 128 interior de cada unidade administrativa, em local visível ao público, da relação dos servidores e o horário de trabalho. O Prof. Raul disse que a Gerência de Recursos 129 Humanos irá solicitar aos funcionários da Universidade (professores e técnicos 130 131 administrativos) que preencham um formulário discriminando sua carga horária de 132 trabalho, pois há professores que trabalham no período diurno e noturno e também



133

134

135

136

137138

139 140

141

142

143144

145

146

147148

149150

151

152

153

154

155156

157

158

159160

161

162163

164

165

166

167

168169

170

171172

173

174

175176

funcionários que tem sua carga horária reduzida por Decreto. Disse que cópias destes formulários serão entregues aos Chefes de Laboratórios e aos Diretores, para que, com estas informações, seja feito um quadro detalhado do horário de trabalho do servidor. A Prof.<sup>a</sup> Helena perguntou se este guadro de horários ficaria afixado em local visível. O Prof. Raul disse que sim. A Prof.ª Kátia perguntou se ficaria a cargo do funcionário a escolha dos horários de trabalho. A Prof.ª Teresa esclareceu que os horários deverão ser acordados com a chefia direta do servidor. O Prof. Marcelo Gantos ressaltou que este é um problema existente ao longo destes 22 anos de Instituição. Disse que, em sua opinião, apenas a imposição do Decreto não será suficiente para resolução deste problema, pois deveria haver, previamente ou pelo menos simultaneamente, um trabalho pedagógico e político para conscientização dos servidores. Considerou que não era uma medida politicamente adequada no contexto que estamos vivendo. A Prof.ª Rosana ressaltou que a questão do horário de trabalho é o resultado de uma deterioração que a Universidade vem sofrendo ao longo destes anos e que a causa disto está em vários aspectos: no desestímulo por parte de profissionais que não são valorizados; no desestímulo salarial de vários segmentos que não conseguem atingir um salário mais condizente com a sua formação; entre outros. Ressaltou que há uma nova gestão começando e que temos que buscar maneiras de tentar minorar estes problemas. Disse que precisamos de um ponto de partida e este Decreto é um primeiro passo que nos dará respaldo para começar as outras ações motivacionais que precisam ser feitas. A Prof.<sup>a</sup> Kátia disse que não via tal iniciativa como novidade, pois toda nova diretoria traz esta ideia. Disse concordar com o Prof. Marcelo Gantos no sentido de que este não seria um primeiro passo, pois todas as outras gestões tiveram esta iniciativa. A Prof.ª Tereza ressaltou que jamais houve esta intenção de forma oficial. A reunião voltou a ser conduzida pelo Prof. Luis Passoni às quinze horas e cinquenta minutos. O Prof. Luis Passoni esclareceu que a intenção da Reitoria é que os servidores informem os seus horários de trabalho para que seja afixado em cada setor um quadro com os nomes e horários dos servidores. Disse que a solicitação para atualização do quadro de horário será encaminhada aos Diretores de Centro. Passando ao item 5, o Prof. Luis Passoni informou que a primeira reunião do Conselho Universitário deste ano será no dia 11/03/2016. Disse que a pauta está bem extensa, com muitos assuntos que têm ido e voltado para apreciação por falta de quórum qualificado. Relatou que a ideia seria devolver alguns assuntos para serem avaliados em suas origens, como por exemplo: o Regimento Interno da DGA, o Regimento Interno do Hospital Veterinário e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Disse que apesar de termos emergência no PDI. este terá que passar novamente pelos Laboratórios e Centros. Disse que o PDI será reapresentado no próximo Conselho Universitário para que seja definida a sua volta às bases. O Prof. Raul sugeriu, no intuito de adiantar os trabalhos, que fossem enviadas cópias do PDI aos Centros e Pró-Reitorias. O Prof. Manuel Molina ressaltou que o PDI é um documento necessário no processo de avaliação dos cursos oferecidos pela Universidade. Lembrou que o PDI é um planejamento da Instituição e salientou que se faz necessário um pronunciamento do que a nova gestão espera para a Universidade. O Sr. André disse que gostaria que fosse incluída no PDI a questão da normatização dos recursos de Tecnologia e Informação - Tl. O Prof. Marcelo Gantos disse achar que o



planejamento do PDI deve ser participativo. O Prof. Luis Passoni disse que esta participação acontecerá. Passando ao item 6, o Prof. Luis Passoni, após concordância do Colegiado, retirou o item da pauta. Passando ao item 7, o Prof. Luis Passoni perguntou aos responsáveis pela indicação dos nomes para composição da CIPA, se já tinham suas indicações. A Prof.ª Kátia indicou o Sr. Fernando César Lopes. O Prof. Rodrigo indicou o Sr. Israel Andrade Esquef. O Prof. Marcelo Gantos manteve indicado o Sr. Luiz Carlos dos Santos Pires. O Prof. José Frederico manteve indicado o Sr. Fausto Paes de Carvalho. A **Prof.**<sup>a</sup> **Helena** disse que ainda não tinha um nome a indicar. Passando ao item 8, a Prof.<sup>a</sup> Kátia disse que houve uma discussão na rede social sobre regras e desobediências, dentro do campus, no que diz respeito a locais de estacionamento e vagas para deficientes. Relatou que também estava sendo comentado que o semáforo, localizado na saída da Universidade, havia sido desligado pela Prefeitura do campus, para que a saída pela faixa da direita fosse livre. O Prof. Luis Passoni solicitou ao Sr. Rogério que verificasse tal informação. Disse que a administração entrará em contato com a Prefeitura de Campos dos Goytacazes para verificação da possibilidade do acesso livre para àqueles que forem acessar a faixa de conversão à direita, mas ressaltou que é preciso que seja feito o religamento do semáforo. Com relação às vagas de estacionamento, lembrou que há a possibilidade de aplicação da "multa moral". O Prof. Raul observou que para que a "multa moral" seja colocada em prática é preciso que sejam colocadas regras. A Prof.ª Kátia sugeriu que se rediscutisse o trâmite do processo de liberação de servidores em viagens de curta duração ao exterior, limitando essa aprovação ao nível de Centro e Reitoria. A Secretária Geral, Sr.ª Maria Beatriz, levantou prováveis questões jurídicas impeditivas a essa alteração. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Luis Passoni agradeceu a todos e encerrou a reunião às 16 horas e 45 minutos.

202203

201

177

178

179

180

181 182

183

184

185 186

187 188

189

190

191

192

193

194

195

196 197

198

199200

204205

206

207 Prof. Luis Cesar Passoni 208 Reitor

Prof.<sup>a</sup> Teresa de Jesus Peixoto Faria Vice-Reitora

210211212

213

209

Daliane da Mata Almeida Secretária *ad hoc*